



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto
4760-129 Famalicão
contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

**TEM UM IMÓVEL
PARA VENDER
OU ARRENDAR?**

ESTE É O MOMENTO!

PF

PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

☎ 917 827 702

✉ geral@pauloferreiraimobiliaria.pt



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86

4760-383 CALENDÁRIO - VNF

TELEF. 252313449



Pág. 3

**Famalicão
de Camilo
na Bolsa
de Turismo
de Lisboa** Pág. 4

**Município
investe
370 mil
euros em
medidas
de apoio
à renda** Pág. 7

**Recolha
do lixo
vai ser
noturna
em todo o
concelho** Pág. 9

A **Fábrica dos Óculos** é
única. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ **Consultas de Optometria
todos os dias.**



Fábrica dos Óculos
Famalicão

Av. 25 de Abril, 164
Vila Nova de Famalicão

☎ +351 252 169 076

Chamada para a rede fixa nacional

☎ +351 917 980 378

Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977 

**ESPECIAL
DIA DA MULHER
8 DE MARÇO**



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

RE/MAX VILANOVA

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²

VAMOS FAZER DA SUA A **PRÓXIMA?**

☎ **CONTACTO: 910 102 220**



Falar Direito, por Costa Salgado

Direito de preferência

(NA VENDA DE PRÉDIOS RÚSTICOS)

Na sequência de questão colocada por leitor, a temática abordada esta semana, relaciona-se com o direito de preferência.

COLOCAÇÃO DA QUESTÃO

“Senhor Dr. pretendo vender um campo de cultivo agrícola; e, por isso, preciso saber como devo fazer para conceder o direito de preferência aos meus vizinhos? Porque, segundo sei, eles poderão preferir na venda. É verdade?”.



ENQUADRAMENTO DA RESPOSTA

A venda de um terreno rústico (de cultivo) obriga, por lei, a dar preferência aos proprietários de terrenos vizinhos (confinantes), conforme o Artigo 1380.º do Código Civil; o qual estipula o seguinte:(Direito de preferência) «Os proprietários de terrenos confinantes, de área inferior à unidade de cultura, gozam reciprocamente do direito de preferência nos casos de venda, dação em cumprimento [...] de qualquer dos prédios a quem não seja proprietário confinante.»

A quem deve, pois, proporcionar o direito de preferência?

- i)Proprietários de terrenos rústicos confinantes: Vizinhos cujos terrenos partilhem uma linha de limite comum com o seu.
 - ii)Arrendatários: Se o seu terreno estiver arrendado, o arrendatário tem prioridade sobre os vizinhos.
 - iii)Comproprietários: Se o terreno pertencer a mais do que uma pessoa, os outros donos têm prioridade sobre qualquer terceiro ou vizinho.
 - iv)Entidades Públicas: Em certas zonas (ex: áreas protegidas ou de reabilitação), o Estado ou a Câmara Municipal podem ter preferência.
- Existem, contudo, exceções ao direito de preferir; bem como, condições para aceder à preferência.
- i)Área inferior à Unidade de Cultura: O direito de preferência dos vizinhos aplica-se, especialmente, se um dos terrenos tiver uma área inferior à unidade de cultura definida para essa região.
 - ii)Exceção por Destino: Se o terreno que está a vender se destinar a construção (e, tal for declarado na escritura), os vizinhos perdem o direito de preferência.
 - iii)Venda em Conjunto: Se vender o terreno juntamente com outros imóveis que formam uma unidade económica, o direito de preferência pode ser afastado sob certas condições.

PROCEDIMENTO A ADOTAR

Deve notificar os preferentes por carta registada com aviso de receção; e, nessa mis-siva, terá de indicar o preço; especificar as condições de pagamento; e, revelar a iden-tidade do comprador. O vizinho terá, por norma, 8 dias para responder se pretende comprar pelo mesmo valor, nos termos do artigo 416º nº 2 do Código Civil.

E, porventura, já sabe quais os vizinhos confinantes cujo terreno tem uma área inferior à unidade de cultura?

Pois, só os proprietários que confrontarem com o seu terreno, cuja área for inferior à unidade de cultura gozam do direito de preferência.

A unidade de cultura é a superfície mínima de um terreno rústico considerada neces-sária para que este possa ser explorado de forma sustentável e viável. Em termos prá-ticos, este valor serve para impedir o fracionamento excessivo das terras (o chamado “minifúndio”) e define quem tem o direito de preferência.

Os valores atuais estão fixados em Portaria e variam consoante a região do país e o tipo de terreno (sequeiro ou regadio).

Para saber o valor exato, deve identificar a sua NUT III (região estatística).

Posso informar que no Norte e Centro, a unidade de cultura varia entre 2 a 4 hectares.

RESPOSTA CONCRETA

O direito de preferência dos vizinhos (confinantes) só existe se o terreno que está a vender ou o terreno do vizinho tiver uma área inferior à unidade de cultura da região. Se ambos os terrenos forem superiores à unidade de cultura, o vizinho não tem direito legal de preferência.

Poderá verificar a área da unidade de cultura exata para o seu concelho, através da consulta da tabela no anexo da Portaria n.º 219/2016 (atualizada em 2019); ou, optar por contactar a Direção Regional de Agricultura da sua zona.

Para obter uma resposta a uma consulta jurídica gratuita, poderá enviar a sua pergunta para o seguinte correio eletrónico: costasalgado.advogado@gmail.com

Rotary recebeu visita de governadora do distrito

O Rotary Clube de Fama-lição recebeu, na passada quinta-feira, a visita da go-vernadora do distrito, Deolin-da Nunes.

O primeiro acto registou-se nos Paços do Concelho, com a delegação a ser re-cebida pelo vereador Pedro Oliveira, uma oportunidade para troca de opiniões e re-conhecimento da importân-cia do Rotary na comunida-de famalicense, através das actividades realizadas ou a realizar, muitas delas com o apoio do município.

Após a recepção e a passagem pelo marco rotário, seguiu-se a visita cultural à Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide, onde foi possível recordar a vida e a obra do grande escritor Camilo Castelo Branco.

A visita terminou com um jantar festivo que juntou quase uma centena de convidados, entre sócios e amigos que, para além da assinalar a passagem da Governadora pelo concelho de Famalicão, também serviu para assinalar a passagem do 56.º aniversário do Clube.

O ponto alto deste jantar foi a entrada de mais um companheiro. Trata-se de Tiago José Monteiro, gestor de profissão, residente em Famalicão e que habitualmente colabora com várias instituições. Ao longo da noite, as várias intervenções dos convidados presentes, des-tacaram as actividades que o Rotary leva a efeito e as causas sociais que tem apoiado.





O GARGANTINHA



No ecoponto nas imediações de uma grande superfície comercial: A modos que és isto, reciclar é um sim, definitivamente, só que é suposto colocarem-se os resíduos do ecoponto!!! Do lado de fora não, não está bem, pessoas!!

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Alves Roçadas -
Edifício Santo António Parque
n.º 78 Loja n.º 8
4760-118 V.N.Famalicão.
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação:
Ana Filipa Ribeiro
Redação:
Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico:
Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são proprieda-des do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Foram consumidos pelas chamas 24,1 hectares de terreno

Área ardida em 2025 no concelho foi a mais baixa da última década

O concelho de Vila Nova de Famalicão registou, em 2025, a menor área ardida da última década, com 24,1 hectares de terreno consumidos pelas chamas.

A vereadora da Proteção Civil do município famalicense, Vânia Marçal, fala num ano “particularmente exigente do ponto de vista operacional e meteorológico”, com o concelho a registar 153 dias sob níveis de alerta e condições adversas que colocaram à prova a capacidade de resposta dos diferentes agentes de Proteção Civil.

A autarca destaca os resultados alcançados, sublinhando “a eficácia do trabalho desenvolvido em articulação e permanente prontidão”.

Números que na opinião de Vânia Marçal, também traduzem não só a capacidade de resposta no terreno, como também o impacto das políticas de prevenção

promovidas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil que, em 2025, promoveu operações de silvicultura em 62 hectares de faixas de gestão de combustível, com o objetivo de reforçar a defesa florestal contra incêndios. Foram ainda assegurados trabalhos de manutenção e beneficiação em 24 quilómetros de rede viária florestal, o que melhorou os acessos estratégicos para meios de socorro em situações de alerta.

Com o Dia Internacional da Proteção Civil, que se assinalou no passado domingo, destacam-se outros números da atividades do Serviço Municipal de Proteção Civil de Famalicão.

É o caso do combate à vespa velutina que voltou a merecer especial atenção em 2025, com a destruição de 1845 ninhos ao longo do ano, numa ação contínua de mitigação de riscos para a população.



No âmbito da sensibilização e da promoção de uma cultura de segurança, foram ainda realizadas 133 ações de sensibilização, que envolveram mais de 3 mil participantes da comunidade escolar, associações e população em geral, reforçando a importância da prevenção e da autoproteção junto da comunidade famalicense.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos,

enaltece o empenho e a dedicação de todos os agentes envolvidos, sublinhando que os resultados alcançados “são fruto de um trabalho contínuo de planeamento, prevenção e cooperação em prol da segurança da comunidade e demonstram o profissionalismo exemplar e o profundo sentido de serviço público dos nossos agentes de Proteção Civil”.

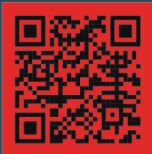
Lions promove seminário sobre escola inclusiva

O 1.º Seminário “Da Escola Inclusiva à Participação na Comunidade: uma questão de Direitos Humanos”, organizado pelo nosso Lions Clube de Famalicão, terá lugar no próximo sábado, pelas 13h30, no Auditório da CESPU.

O Seminário conta com a presença e participação de ilustres palestrantes do Centro de Psicologia e Mediação de Famalicão, de uma Delegada da Federação Portuguesa De Autismo e do Autism Europe, do Presidente da Associação Inovar Autismo, APPDA-Norte, ICBAS, UP, CNECV, CEUP, RedÉtica, FMH -UTL, UNICEF, DGE, entre outros. O Lions conta com o apoio da CESPU - ESSVA, e Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão.

O Seminário é destinado ao público em geral, mas em particular para a Comunidade Escolar onde se debaterá a problemática da Escola Inclusiva, nomeadamente as diferentes abordagens e problemáticas no acolhimento e inclusão de crianças e adolescentes com problemas cognitivos e de aprendizagem. Conta ainda com o apoio da DREN. Esta atividade é mais um passo do Lions no sentido de chamar a atenção para a problemática da inclusão no Sistema Escolar destas crianças e jovens, trazendo à mesa alguns dos maiores especialistas nacionais e as Associações que apoiam estas crianças e jovens.

FAMALICÃO AGENDA



MARÇO

DESTAQUES

MARÇO 14 A ABRIL 5
SEMANA SANTA DE FAMALICÃO

TEATRO
MARÇO 01 A MAIO 02
XIX FESTIVAL DE TEATRO
AMADOR TERRAS DE CAMILO
VILA NOVA DE FAMALICÃO

CINEMA
SEXTA 13 E SÁBADO 14 - 21H30
HAMNET: A VIDA ANTES DE HAMLET
TEATRO NARCISO FERREIRA

MÚSICA
SÁBADO 21 - 21H30
TERESA SALGUEIRO
TEATRO NARCISO FERREIRA

DESPORTO
DOMINGO 22
DUATLO FAMALICÃO'26
PARQUE DA DEVESA

EXPOSIÇÕES
ATÉ 31 DE SETEMBRO
AS IMAGENS QUE NOS OLHAM
DE FERNANDO LEMOS
FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

Exposição no Rossio e presença na BTL reforçam posicionamento estratégico famalicense

Concelho vai a Lisboa assumir-se referência do turismo literário com "Camillo – Rotas do Escritor"



O concelho de Vila Nova de Famalicão voltou a afirmar-se como território de referência cultural e literária com a inauguração da exposição itinerante "Livro Aberto – Camillo: Rotas do Escritor", na Estação do Rossio, e com a presença destacada do município na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), na Feira Internacio-

nal de Lisboa.

Integrada nas comemorações do bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, a exposição instalada no átrio do 2.º piso da Estação do Rossio, patente até ao dia 8 de março, assume-se como uma montra privilegiada do projeto "Camillo – Rotas do Escritor", promovido pelo

Município de Famalicão. Situada num dos mais emblemáticos pontos de entrada ferroviária da capital, a mostra aproxima milhares de visitantes nacionais e estrangeiros do legado camiliano e do território que lhe deu vida literária.

A cerimónia de inauguração contou com a presença do vereador do Turismo do Município, Augusto Lima, do Prof. Dr. Miguel Cruz, Presidente da Infraestruturas de Portugal, Dr. Paulo Sérgio Rodrigues, do Prof. Dr. Pedro Matias, em representação do Turismo de Portugal, e da Dra. Isabel Vasconcelos, da Casa de Pindela, reforçando a dimensão institucional e estratégica da iniciativa.

A exposição convida o público a percorrer os lugares, as paisagens e os contextos que marcaram a vida e a obra de Camilo, promovendo uma experiência imersiva que cruza literatura, património, história e identidade. Mais do que uma evocação cultural,

trata-se de uma ferramenta de promoção territorial, que posiciona Famalicão como destino estruturado de turismo literário, integrado numa rede de valorização patrimonial e cultural.

Famalicão na maior montra do turismo nacional

Paralelamente, Vila Nova de Famalicão marcou presença na Bolsa de Turismo de Lisboa, o maior certame nacional do setor, reforçando a projeção do projeto "Camillo – Rotas do Escritor" junto de operadores turísticos, investidores, parceiros institucionais e público em geral.

Na BTL, o município apresentou uma oferta integrada que articula cultura, património, turismo literário e enogastronomia, evidenciando a autenticidade do território e a sua capacidade de gerar experiências diferenciadoras. A presença na feira constituiu um pas-

so estratégico na consolidação de Famalicão como destino competitivo no panorama turístico nacional e internacional.

O projeto "Camillo – Rotas do Escritor" é cofinanciado pela União Europeia, através do Programa Regional do Norte 2030, refletindo uma aposta estruturada na valorização do património cultural como motor de desenvolvimento

económico, turístico e identitário.

Com a exposição no coração de Lisboa e a participação ativa na BTL, Famalicão reforça a sua afirmação como capital camiliana e território onde a literatura se transforma em experiência, conhecimento e oportunidade de futuro.

Dadores de Sangue aprovam Relatório de Contas e Atividades



No passado sábado, dia 28 de fevereiro, realizou-se, na sede da Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão, a Assembleia Geral Ordinária, presidida por Maria Manuela Silva.

Procedeu-se à apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades referente a esse ano, bem como à apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Contas e do parecer do Conselho Fiscal, também relativos ao mesmo período. No que respeita a 2026, foi apresentado o Plano de Atividades para o presente ano, assim como o respetivo Orçamento. Todos os pontos da ordem de trabalhos foram aprovados por unanimidade, seguindo-se outros assuntos de interesse para a associação.

Manuel Ribeiro, presidente da Direção, deixou um bem-haja a todos os dadores e dadoras de sangue pela sua dedicação à causa e agradeceu o empenho de todos na promoção da dádiva de sangue, incluindo os parceiros das freguesias, instituições, empresas e a imprensa local e regional. Informou ainda que estão agendadas, com o IPST, 46 colheitas de sangue para 2026.

No plano de atividades para este ano, destaca-se a realização, no dia 10 de junho, do "Dia do Dador de Sangue Famalicense" e, em dezembro, da "Festa de Natal". Para a concretização destas iniciativas, a associação continua a contar com o apoio do Município de Famalicão e da União de Freguesias de Famalicão e Calendário.



EDITAL Nº 32/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 11.02.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 1/2020, sito na Rua Padre Horácio Campos Moreira, freguesia de Brufe, do pedido de alteração do lote n.º 9 deste loteamento, requerida por Catarina Adelaide Mesquita Arantes.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 678m2 para 692m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração do n.º de frações de 1 para 3;
- Alteração da área de implantação de 195m2 para 220m2;
- Alteração da área de construção de 360m2 para 691m2;
- Alteração do n.º de pisos de cave e r/chão para cave, r/chão e andar;
- Alteração da volumetria de 1.073m3 para 1.910m3;
- Alteração da utilização de habitação para habitação, comércio e serviços.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 6.513m2 para 6.527m2;
- Alteração da área total de implantação de 2.307m2 para 2.332m2;
- Alteração da área total de construção de 6.474m2 para 6.805m2.

O processo, com a identificação LAL/109/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 16 de fevereiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2026



EDITAL Nº 31/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no artigo 62 do RMUE conjugado com o n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 11-02-2026 procede-se por este meio, à consulta Pública da operação de licenciamento para a ampliação e alteração do edifício destinado a Centro Tecnológico (Serviços), uma vez que a pretensão é considerada uma operação urbanística com impacto relevante ou semelhante a operação a loteamento, a ocorrer no prédio sito na rua Fernando Mesquita, 2785, União das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 2094/20210301, freguesia de Antas e inscrito na matriz urbana sob os artigos 1703 e 1706 da respetiva união de freguesias, requerida por CITEVE – Centro Tecnológico de Indústrias Têxteis e do Vestuário de Portugal, de acordo o artigo 27º do RMUE.

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

O processo, com a identificação LOE - 458/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 12 de fevereiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2026

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Financiamento de 800 mil euros para quatro anos de programação

Casa das Artes distinguida com apoio para a promoção cultural e artística

A Casa das Artes de Famalicão viu aprovado o apoio à programação, com um financiamento de 800 mil euros para projetos a concretizar ao longo dos próximos quatro anos. A candidatura grande casa de espectáculos do conselho, apresentada no âmbito da Rede de Teatros e

Cine-teatros Portugueses (RTCP), mereceu o valor máximo concedido pela Direção Geral das Artes (DGArtes) – Ministério da Cultura, para o quadriénio 2026-2029. Os resultados divulgados esta quinta-feira, voltam a classificar a Casa das Artes de Famalicão

como um dos espaços culturais de referência a nível nacional e valida o projeto de gestão e artístico do Teatro Municipal de Vila Nova de Famalicão ao longo de 25 anos, que reflete também um claro êxito das políticas culturais definidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e

executadas pela Equipa Multidisciplinar de Gestão, que assim conseguem mais uma via para prosseguir na missão de criação, fruição e apresentação de projetos artísticos e culturais, de todos e para todos. Lembre-se que a filosofia da Casa das Artes de Famalicão assenta em três



vértices fundamentais, que são a de uma programação Da Comunidade/para a Comunidade, através do desenvolvimento de ações estratégicas de mediação, parcerias de espaços, parcerias artísticas e coproduções; da exponenciação de projetos no âmbito da cultura erudita, nas áreas das artes performativas, artes plásticas e cinema; e a de uma Casa das Artes como espaço plural e eclético, propondo a apresentação de projetos artísticos de grande público e, em simultâneo, de projetos artísticos alternativos e experimentais para públicos com interesses diversificados e mais focalizados.

Esta base triangular traduz-se, ano após ano, na apresentação de projetos artísticos e culturais transdisciplinares, multidisciplinares e ecléticos, com a Casa das Artes de Famalicão a elo de ligação para a apresentação e coprodução de espetáculos com outras entidades (artísticas e educativas, locais, nacionais e internacionais), de diferentes géneros artísticos (artes performativas, plásticas, literatura e cinema), contribuindo para a existência em Vila Nova de Famalicão de um ecossistema artístico vivo e equilibrado.



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 30/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 11/02/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 19/1997, sito na Rua Maria da Fonte, Lotes 19, 37, 38 e 39, freguesia de Castelões, do pedido de alteração dos lotes ns.º 19, 37,38 e 39 deste loteamento, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote 5 (destinado a equipamentos) que por levantamento topográfico rigoroso passa de 618,00 m2 para 544,80 m2.
- Alteração da área do lote 19 que por levantamento topográfico rigoroso passa de 1.422,00 m2 para 1.449,00 m2 (já referido na alteração à licença emitida a 06.05.2025 - deve somente ser acrescentado o número do lote).
- Subdivisão do lote 19 em quatro novos lotes de acordo com o seguinte: (já referido na alteração à licença emitida a 06.05.2025).

LOTE nº 19
Área do lote - 297,00 m2
Destino - Habitação unifamiliar + alpendre
Área de implantação - 99,00 m2 + 16,50 m2
Área de construção - 99,00 m2 + 16,50 m2

LOTE nº 37
Área do lote - 316,50 m2
Destino - Habitação unifamiliar + alpendre
Área de implantação - 99,00 m2 + 16,50 m2
Área de construção - 99,00 m2 + 16,50 m2

LOTE nº 38
Área do lote - 458,50 m2
Destino - Habitação unifamiliar+ alpendre
Área de implantação - 99,00 m2 + 16,50 m2
Área de construção - 99,00 m2 + 16,50 m2

LOTE nº 39
Área do lote - 377,00 m2
Destino - Habitação unifamiliar + alpendre
Área de implantação - 95,70 m2 + 16,50 m2
Área de construção - 95,70 m2 + 16,50 m2

- Deverão ser retirados os parâmetros de volumetria mencionados na licença nos lotes 19, 37, 38 e 39, uma vez que não é um parâmetro que se pretende vincular a proposta.
- Deverá ser acrescentado depois dos parâmetros dos lotes criados a seguinte informação:

Parâmetros gerais alterados:

- Alteração do número de lotes de 34 para 37.
- Alteração da área total dos lotes de 23.342,00 m2 para 23.369,00 m2.
- Alteração da área total do terreno a lotear de 28.076,50 m2 para 28.030,30 m2.
- Alteração da área total dos lotes a ceder ao domínio público de 969,00 m2 para 895,80 m2.

O processo, com a identificação LAL/86/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 12 de fevereiro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



Urbanismo



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 32/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 12.02.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 16/2004, sito nas Ruas Infante D. Henrique e Travessa Vale Maria e Xisto - lotes nº 19, 20, 21, 22, 23, 32, 63, 64 e 144, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do (s) lote (s) nº 19, 20, 21, 22, 23, 63, 64 e 144 deste loteamento, requerida por Paulo Alexandre Pontes da Silva Pereira. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Lote 19

- Alteração da área de habitação de 191,80 m2 para 197,32 m2;
- Alteração da área de construção de 300,02 m2 para 305,54 m2;
- Alteração da cota de soleira de 71,48 para 68,45.

Lote 20

- Alteração da área de garagem de 95,90 m2 para 75,81 m2;
- Alteração da área de habitação de 191,80 m2 para 185,96 m2;
- Alteração da área de construção de 287,70 m2 para 261,77 m2;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 3;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;

Lote 21

- Alteração da área de habitação de 191,80 m2 para 197,32 m2;
- Alteração da área de construção de 302,85 m2 para 308,37 m2;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 3;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0.

Lote 22

- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 3;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Alteração da cota de soleira de 65,17 para 65,47.

Lote 23

- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 3;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Alteração da cota de soleira de 65,17 para 65,47.

Lote 32

- Alteração da área de implantação de 95,90 m2 para 123,90 m2;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 3 para 2;
- Alteração do n.º de pisos 51,05 para 74,50;
- Criar área de piscina com 28,00 m2;
- Alteração da cota de soleira de 51,05 para 74,50.

Lote 63

- Alteração da área de habitação de 191,80 m2 para 205,00 m2;
- Alteração da área de construção de 287,70 m2 para 300,90 m2;
- Alteração da cota de soleira de 47,00 para 70,45.

Lote 64

- Alteração da área de habitação de 191,80 m2 para 205,00 m2;
- Alteração da área de construção de 287,70 m2 para 300,90 m2;
- Alteração da cota de soleira de 47,00 para 69,50.

Lote 144

- Alteração da área de habitação de 191,80 m2 para 198,20 m2;
- Alteração da área de construção de 287,70 m2 para 294,10 m2;
- Alteração da cota de soleira de 44,70 para 97,56.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 15.100,70 m2 para 15.128,70 m2;
- Alteração da área total de construção de 45.513,97 m2 para 45.629,90 m2.

O processo, com a identificação LAL/11/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 16 de fevereiro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



Urbanismo



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 27/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 07-01-2025, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 19/1993, sito na rua de Montoito, nº 36 - lote 34, freguesia de Lousado, do pedido de alteração do lote nº 34 deste loteamento, requerida por Auto Rui Monteiro - Reparação de Veículos Automóveis, Unipessoal LDA. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da volumetria de 3.700,55 m3 para 3.779,75 m3.

O processo, com a identificação LAL/148/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 09 de fevereiro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



Urbanismo



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 27/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 07-01-2025, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 19/1993, sito na rua de Montoito, nº 36 - lote 34, freguesia de Lousado, do pedido de alteração do lote nº 34 deste loteamento, requerida por Auto Rui Monteiro - Reparação de Veículos Automóveis, Unipessoal LDA. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da volumetria de 3.700,55 m3 para 3.779,75 m3.

O processo, com a identificação LAL/148/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 09 de fevereiro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



Urbanismo

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



CMVNF-2026

Proposta apresentada na última reunião de Câmara

PS propõe reforço de verbas para freguesias afetadas pelo mau tempo



O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão apresentou, na última reunião de Câmara, uma proposta para reforçar os meios financeiros atribuídos às freguesias do concelho, na sequência dos impactos provocados pelo mau tempo durante o Outono de 2025 e neste Inverno.

No documento apresentado, os vereadores do PS referem que o final de 2025, concretamente o Outono, e o presente Inverno de 2026 puseram a descoberto as fragilidades que as alterações climáticas evidenciaram e que anunciam para futuro, com impactos diretos nas vias e nos espaços públicos.

“A incerteza dos tempos de agora, que inevitavelmente trarão desafios, para os quais se requerem respostas capazes, deve desde já convocar um melhor planeamento, ordenamento e prudência nas decisões futuras”, sublinhou Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão.

“Vila Nova de Famalicão registou danos significativos e seguramente alguns avisos, que deverão motivar um comportamento responsável, prudente, capaz de antecipar ocorrências, que em muito poderá amenizar eventuais futuras catástrofes”, continuou Eduardo Oliveira.

Os socialistas mostraram-se disponíveis para contribuir e, nesse sentido, sublinham que solicitaram informação ao município para uma análise rigorosa da situação, mas não tiveram resposta ou acesso a qualquer tipo de informação. Para Eduardo Oliveira, “a não existência dessa informação revelaria incúria e irresponsabilidade por parte do executivo municipal”.

Além disso, o PS refere que a situação impõe gastos adicionais, que nem mesmo o aumento de 20% da verba livre, recentemente aprovada, poderá acudir. Nesse sentido, face às ocorrências excecionais verificadas nas freguesias e à emergência das respostas, o partido propõe que a verba livre aprovada, em sede de orçamento para 2026, seja permitido um acréscimo de mais 20% e que, mediante alteração orçamental, tal acréscimo possa ser contemplado.

Por fim, o PS sugere que, aquando da aprovação do relatório de gestão do município, relativo ao ano de 2025, possa ser transferido para as freguesias, nos mesmos moldes que a denominada “verba livre”, o valor parcial resultante da conta de gerência.

Socialistas destacam importância do financiamento

PS alerta para riscos de perda de fundos do PRR na Saúde



O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão reuniu com o novo Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave, que integra o Hospital de Vila Nova de Famalicão. Durante o encontro, Luís Vales, presidente da entidade, identificou três problemas estruturais críticos: a carência de recursos humanos em contexto hospitalar, o elevado número de camas ocupadas por casos sociais e o estado deteriorado das infraestruturas hospitalares.

Para 2026, o orçamento previsto ronda os 200 mil euros, valor considerado insuficiente face às necessidades desta ULS, embora a administração reafirme a intenção de investir nas infraestruturas atuais, sem perda de valências. Quanto à unidade de Santo Tirso, mantém-se indefinida a transição para a Santa Casa da Misericórdia.

Entre os projetos estruturantes em análise, destacam-se duas novas áreas funcionais – uma dedicada à área pediatria e outra à prestação dos restantes cuidados hospitalares –, o reforço de serviços, incluindo oncologia, e a ampliação das áreas assistenciais e de estacionamento.

Foi também abordada a necessidade de manter e

promover práticas obstétricas humanizadas, de forma a recuperar parte da atividade perdida para o setor privado, bem como a abertura do Centro de Saúde de Gondifelos e a modernização tecnológica e da infraestrutura.

O PS aproveitou a ocasião para congratular a nova administração pelo empenho demonstrado na resposta destes desafios.

Reorganização regional e saúde mental

Nos últimos meses, a situação da rede hospitalar regional tem sido alvo de debate, com destaque para a transferência da gestão do Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso, para a Santa Casa da Misericórdia. Este processo suscitou preocupações sobre valências essenciais, incluindo o polo de saúde mental, e sobre a articulação entre os hospitais de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso.

Para Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, “qualquer reorganização deve ser conduzida com total clareza, salvaguardando direitos dos profissionais e qualidade do serviço

público prestado à população”.

Obras municipais e fundos do PRR

A Câmara Municipal anunciou diversos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), mas muitos deles enfrentam atrasos significativos – os fundos têm de ser executados até junho de 2026 –, uma vez que os concursos públicos ficaram desertos, tornando a execução dentro do prazo altamente difícil.

“Estamos perante um risco real de perda de fundos europeus caso os projetos não avancem a tempo. É necessário o município disponibilizar verba para o Hospital poder avançar com projetos que têm financiamento do PRR, para garantir uma execução célere de soluções que desbloqueiem os investimentos prioritários”, afirma Eduardo Oliveira.

Ampliação e requalificação do Hospital

Nas últimas eleições, foi anunciado um projeto de ampliação e requalificação do Hospital São João de Deus, mas a verdade é que, até ao momento, o financiamento ainda não está assegurado, nem pelo Orçamento do Estado nem pelo PRR ou Por-

tugal 2030.

“Sem confirmação do financiamento, não será possível avançar com a obra. Os famalicense não podem viver de anúncios. Precisam de compromissos concretos”, sublinha Eduardo Oliveira. Considera ainda que este atraso histórico reflete a herança de processos complexos e parcialmente executados e defende o diálogo com o Governo e entidades financiadoras para garantir que os famalicense não perdem a oportunidade de usufruir das melhorias essenciais no serviço de saúde.

Para Eduardo Oliveira, o investimento na saúde pública “deve estar acima de disputas partidárias e tem de mobilizar a sociedade civil, autarcas e Governo central numa reivindicação comum. Este é um assunto que não pode estar refém de ciclos políticos nem de indefinições administrativas. Exige planeamento, investimento e determinação”.

“Continuaremos a acompanhar de forma atenta tanto a evolução do hospital como a execução de projetos financiados pelo PRR para defender os interesses dos famalicense. Não desistiremos do desígnio de lançar um movimento cívico, apartidário e com raiz nas forças vivas do concelho, para lançar a ‘primeira pedra’ no projeto de um novo hospital em Vila Nova de Famalicão”, conclui Eduardo Oliveira.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Restaurante - Cafe - Snack Bar

O Lavrador

Fernando Faria
Gerente

Av. Jorge Reis, 401 - 4760-692 Outiz - V. N. Famalicão
Telefone 252 374 472 - Telemovel 919 850 437

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicão



TEMOS

SUPER IDEIAS!

PARA A SUA EMPRESA

Duplanet

www.duplanet.pt

Medida implica um investimento municipal de quase 370 mil euros e foi analisada na reunião do executivo da última quinta-feira

Município apoia 358 famílias a pagar a renda



Em 2026, o Município de Vila Nova de Famalicão vai apoiar 358 famílias do concelho a cumprirem com o pagamento das rendas da habitação. O apoio da autarquia chega através do programa municipal “Casa Feliz” que este ano implica um investimento de cerca de 370 mil euros. Face ao último ano, regista-se um aumen-

to do apoio atribuído pela autarquia – 355 mil euros em 2025 – e um aumento do número de agregados apoiados – mais 14. Recorde-se que o apoio é destinado a famílias que se encontrem em situação de carência económica. Divide-se em quatro escalões - A, B, C e D - que equivalem a um apoio mensal durante 12 meses no montante de

125 euros (82 candidatos), 95 euros (120 candidatos), 65 euros (86 candidatos) e 50 euros (70 candidatos), respetivamente. A medida esteve em discussão na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira. “É um apoio que faz a diferença na vida das famílias do concelho e uma das várias medidas que temos no terreno para dar resposta ao desafio da habitação”, sublinha Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Recorde-se que, desde 2019, o Município de Famalicão já ajudou mais de 2 mil famílias a cumprirem com o pagamento das rendas da habitação, num investimento superior a 2 milhões de euros. O processo de candidatura ao apoio à renda

é apresentado através do registo na plataforma “Programa Casa Feliz – Apoio à Renda”, em <https://rendas.famalicao.pt>. As recentes alterações ao Regulamento Municipal de Apoio à Renda permitem que possam

ser submetidos pedidos excecionais e devidamente fundamentados fora do período normal de candidaturas, que habitualmente decorrem entre setembro e outubro. Estes pedidos de apoio excecional podem

ser submetidos ao longo do ano, têm efeitos a partir do mês seguinte à da apresentação do pedido e vigoram até ao final do ano civil correspondente.

PS propõe apoio financeiro às corporações de bombeiros e à Cruz Vermelha

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão apresentou, na última reunião de Câmara, uma proposta que visa reconhecer e compensar o papel essencial desempenhado pelas corporações de bombeiros do concelho e pelo Núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa.



No documento apresentado, os vereadores do PS sublinham que as corporações de bombeiros e os próprios bombeiros são reconhecidos pela sociedade civil como de elevado interesse público, seja no transporte de doentes, na prevenção e combate a incêndios e socorro de feridos. Destacam também, de forma semelhante ao das corporações de bombeiros, a ação da Cruz Vermelha Portuguesa, com a diferença de a sua ação incidir na vertente de socorro de feridos e transporte de doentes.

Os socialistas reconhecem ainda que, apesar de as corporações de bombeiros e a Cruz Vermelha viverem, na sua essência, do voluntariado, existem sempre custos avultados com pessoal e, principalmente, com material. Nesse sentido, consideram que a Câmara Municipal deve reconhecer o mérito das corporações com um contributo excecional de cariz financeiro, que contribua para o equilíbrio dos seus orçamentos e investimento em meios de socorro e equipamentos de proteção.

O Partido Socialista propõe, assim, que a Câmara Municipal delibere atribuir apoios financeiros, durante 10 meses, no valor mensal de 9.000 euros, à Real Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicense, às Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Riba D’Ave e ao Núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa.

“Com esta medida, o PS defende um reforço claro do apoio municipal às entidades que, diariamente, asseguram o socorro, a emergência pré-hospitalar, o transporte de doentes e a proteção de vidas humanas no concelho. É imperioso que se encontrem formas de compensação ao esforço no cumprimento da sua nobre função”, afirmou Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão.

ENGENHO

Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

ASSEMBLEIA GERAL

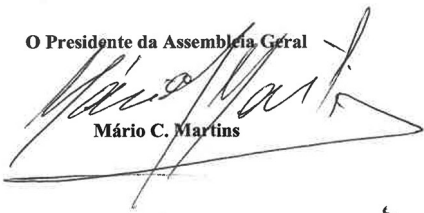
Mário da Costa Martins, Presidente da Assembleia Geral da “Engenho” - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - convoca todos os associados para uma **ASSEMBLEIA GERAL**, a realizar no Centro Comunitário, situado na Freguesia de Arnoso Santa Maria, no dia 22 de março de 2026, às 11.00 horas, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2025, bem como do parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos estatutários, se à hora constante da convocatória não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de associados.

Arnoso Santa Maria, 2026.02.27.

O Presidente da Assembleia Geral


Mário C. Martins

DuplaNet
Soluções Digitais

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

Dia a Dia, por Mário Martins

Ainda não tínhamos nascido...

Foi com o "Coral de Letras" que fiz a minha primeira grande viagem ao estrangeiro, à Itália, onde participamos no "Festival de Música Coral" que acontecia anualmente na Cidade de Arezzo, situada na Região da Toscana, em homenagem a Guido d'Arezzo, um religioso e um teórico musical que ali tinha nascido. Neste festival participavam coros de todo o Mundo, incluindo russos que eram de fato muito bons cantores. Vi os primeiros e as primeiras russas simpáticas à minha frente nesta altura. Nada tinham a ver com o russo Putin, o homem feito diabo que nos atormenta a vida todos os dias e que não deixa o Mundo viver em paz... Fizemos esta viagem de autocarro e o Maestro Borges Coelho chamava ao motorista, o Sr. Damião, o "novo imperador romano", tal a desenvoltura com que nos conduzia pelas ruas de Roma...

1. Centésimo décimo aniversário...

O Orfeão Famalicense está a comemorar o seu centésimo décimo aniversário! É mesmo! Não há engano! O que quer dizer que nenhum dos Famalenses que habita no território de Vila Nova de Famalicão e que aqui vive, aqui estuda ou aqui trabalha viu nascer o Orfeão. Como não temos, infelizmente, no nosso território, uma ou mais pessoas que tenham 110 anos, nenhum de nós viu nascer o Orfeão! No entanto, ele nasceu em 11 de fevereiro de 1916. É um "peixe" de águas profundas que sobreviveu, renovan-

do-se a cada ano, até aos nossos dias.

Para tamanha longevidade contribuíram as várias direções que o Orfeão Famalicense foi tendo ao longo dos anos. Porém, como são as vozes que contam (e que cantam) nos grupos de Música Coral Sinfónica, é sobretudo a estas vozes que pertencem as pessoas concretas que devemos, por justiça, atribuir estes 110 anos de vida.

Eu sou um "fã" da Música Coral Sinfónica, ou não tivesse eu andado, durante cinco anos, nos seminários da Congregação do Espírito Santo, primeiro em Viana do Castelo (dois anos) e depois em Braga, no Fraião, durante três anos. Nos seminários, a Música Coral Sinfónica era a rainha nas missas diárias e nos terços que se rezavam ao fim da tarde.

Quando fui para a Universidade do Porto, para a Faculdade de Letras, na "Praça dos Leões", junto ao Hospital de Santo António, e soube que ali havia e funcionava o "Coral da Faculdade de Letras da Universidade do Porto", fui-me logo inscrever como "coralista", no grupo dos "barítonos" porque assim o determinou o maestro José Luís Borges Coelho, após uma breve audição. Borges Coelho era um grande maestro, um amante da boa música que punha a cantar mesmo aqueles que desafinavam sempre...

2. Festival de Música de Arezzo...

Foi com o "Coral de Letras" que fiz a minha primeira grande viagem ao estrangeiro, à Itália, onde participámos no "Festival de Música Coral" que acontecia anualmente na Cidade de Arezzo, situada na Região da Toscana, em homenagem a Guido d'Arezzo, um religioso e um teórico musical que ali tinha nascido. Neste festival participavam coros de todo o Mundo, incluindo russos que eram de fato muito bons. Vi os primeiros e as primeiras russas simpáticas à minha frente nesta altura. Nada tinham a ver com o



russo Putin, o homem feito diabo que nos atormenta a vida todos os dias e que não deixa o Mundo viver em paz...

Fizemos esta viagem de autocarro e o Maestro Borges Coelho chamava ao motorista, o Sr. Damião, o "novo imperador romano", tal a desenvoltura com que nos conduzia pelas ruas de Roma, cidade que também visitámos, para além de Milão e de Florença, que também nos encantaram a todos, com os seus monumentos e a sua vida.

Antes desta primeira viagem ao estrangeiro, sempre muito vigiada de perto pela PIDE/DGS, só uns "saltos" a Tui, na Espanha, acompanhado por outros amigos jovens de Arnoso Santa Eulália, na presença também do Tio David Cunha e do Joaquim Bastos que foi Presidente da Junta de Freguesia, os dois já falecidos, que nos presenteavam com caramelos comprados numa das lojas da cidade. Em Portugal, que soubéssemos, não havia caramelos...

Tudo isto vem na sequência dos cento e dez anos do Orfeão Famalicense que nos fazem lembrar aquela poesia de Camilo Castelo Branco, "Amigos cento e dez, e talvez mais", muito embora os amigos do Orfeão Famalicense sejam muitos mais, muitos milhares que não se cansam de escutar a sua boa música e as suas belas canções.

Para comemorar com muita dignidade estes cento e dez anos, o Orfeão Famalicense vai participar, no dia 27 de junho deste ano de 2026, no Festival de Música Coral que se realiza precisamente em Tui. Esta participação honrosa é feita a convite do Coro San Telmo, um homem que dedicou a sua vida a auxiliar os homens do mar e que, em Vila Nova de Famalicão, é venerado como o "Santo do Monte", na Freguesia do Louro.

Antes, também na Igreja Paroquial do Louro, no dia 14 de fevereiro, houve uma missa solenizada de aniversário a que se associou a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Susana Pereira. Este foi um momento de festa e de celebração, em que os "parabéns a você" foram cantados com entusiasmo por todas as vozes presentes.

Ainda no âmbito das comemorações do 110º Aniversário do Orfeão Famalicense, vai ter lugar um concerto conjunto com a Banda de Famalicão, no próximo dia 28 de março. A participação nas cerimónias da "Semana Santa" vai também acontecer com uma 110ª sonoridade, no respeito por uma tradição que enche sempre de orgulho todos os Famalenses...

3. Carnaval de S. Eulália também fez anos...

Se não estou em erro, o primeiro Carnaval popular de Arnoso Santa Eulália realizou-se no dia 17 de fevereiro de 1985, fez neste ano de 2026, 41 anos. Nada que se compare aos 110 anos do Orfeão Famalicense, mas para lá vamos.

O José Campos Pereira é o fiel depositário das imagens sonoras do Carnaval de 1985 e a sua paixão pela terra e pela Associação Desportiva e Cultural de Arnoso Santa Eulália (ADC) vai fazer com que, além das imagens sonoras do passado, guarde, para memória futura, as imagens do presente e as imagens do amanhã.

A tradição voltou a cumprir-se e o "corso" de S. Eulália voltou a sair à rua, no dia 15 de fevereiro, apesar da chuva que caía com alguma abundância, percorrendo as ruas principais da freguesia, entre o Lugar de Fundevila (ainda hei-de estudar a origem deste nome) e o Lugar do Mosteiro, até às instalações da Associação Desportiva e Cultural de Arnoso Santa Eulália, num percurso com aproximadamente três quilómetros. A ADC foi a promotora do primeiro Carnaval e de todos os outros que se seguiram.

No Carnaval de S. Eulália deste ano de 2026, houve 300 figurantes ativos, muitos carros alegóricos e, apesar da chuva, alguns milhares de assistentes, entre os quais uma família dinamarquesa que não deixou de vincar o carácter genuinamente popular deste "entrudo". A ligação à terra, aos trabalhos agrícolas, à vida no campo são os traços distintivos do Carnaval de Arnoso Santa Eulália e é esta autenticidade popular que seduz e que apaixonou.

Esta é já uma tradição que não pode morrer e não morrerá com certeza!

Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

Eles Comem Tudo!

Zeca Afonso é um cantor-compositor português que todos nós conhecemos fruto da sua ligação a um momento marcante na história do país. O seu tema "Grandola" serviu de sinal para a mais importante revolução que Portugal viveu até hoje e que felizmente nos permite viver em paz e liberdade.

Sou e serei sempre uma pessoa voltada para a frente, vivo hoje, consciente de que as minhas decisões do momento traçaram o meu caminho no futuro. Não tenho, portanto, o hábito de viver no passado, mas, olhando para o momento atual, nada melhor que voltar ao nosso "querido" Zeca Afonso e relembrar mais uma das suas músicas que muito se relaciona com a atualidade. "Os Vampiros" da autoria do famigerado cantor, reza assim: "Eles comem tudo, eles comem tudo, eles comem tudo e não deixam nada (...)"

Conhecidos os resultados da maioria dos bancos portugueses, apenas me vêm à memória a canção "Os Vampiros", quase cinco mil milhões de euros de lucro durante o ano de 2025. Não se confundam, não estamos a falar de volume de negócios, é mesmo lucro, despesas todas pagas, sobram quase 5 mil milhões de euros para meter ao bolso. Eles comem tudo!

É legítimo que qualquer atividade comercial tenha lucros, mas é absolutamente vergonhoso que uma atividade comercial que vive, em grande parte, do dinheiro



que empresta aos portugueses e das taxas de juro que lhes cobra, tenha margens de lucro astronómicas enquanto a generalidade dos portugueses sofre diariamente para honrar os seus compromissos, sendo dois dos mais importantes, pagar as suas casas e alimentar as suas famílias.

Desde 2008, os portugueses, chamados a salvar o país, em especial o setor bancário, emprestaram aos bancos portugueses, mais de 20 mil milhões de euros. Tempos difíceis, mas que vamos superando.

A questão da habitação é fundamental, mas está intimamente ligada ao setor financeiro, que insiste em estrangular os seus clientes tornando o negócio do crédito habitação num verdadeiro drama que destrói a vida de todos nós, sendo apenas benéfico para o mais forte da equação, a banca.

Qualquer negócio tem que ser justo e benéfico para ambas as partes, é urgente maior atenção e regulamentação do setor bancário de forma a proteger os portugueses da posição dominante que a banca insiste em manter.

O Governo não pode sucessivamente exigir sempre dos mesmos, houve tempos em que fomos chamados para salvar a banca, é hora de retribuir, no mínimo respeitando os clientes e preparando a resposta à próxima crise. A meu ver, mais próxima do que se imagina.

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Serviço de recolha de lixo arranca a 16 de março em todo o concelho

Recolha de lixo passa a ser feita durante a noite em todo o concelho



A recolha de resíduos sólidos indiferenciados em Vila Nova de Famalicão vai passar a realizar-se durante a noite, a partir de 16 de março.

Esta é a principal alteração que decorre da entrada em vigor do novo serviço de recolha de lixo no concelho. Outra alteração significativa está relacionada com o horário de deposição do lixo, que a partir do dia 16 deve ser feita, em todos os circuitos, entre as 19h00 e

as 21h00.

Mantêm-se os circuitos, a periodicidade e os locais de recolha porta-a-porta - seis vezes por semana no centro urbano e três vezes por semana nas restantes freguesias do concelho.

“Saímos todos a ganhar, desde logo, com a retirada dos camiões das estradas durante o dia, mas também vamos garantir um serviço mais rápido e eficiente, diminuindo o tempo do lixo nas ruas e um concelho lim-

po ao amanhecer”, salienta o presidente de Câmara, Mário Passos.

O novo contrato de recolha de resíduos traz também novidades para os moradores da zona urbana de Vila Nova de Famalicão. Junto aos edifícios multifamiliares e comerciais que não dispõem das chamadas casas do lixo, a autarquia vai colocar pequenos contentores, com capacidade entre os 60 e os 80 litros, para a deposição dos resíduos. Serão colocados nas ruas pelos serviços municipais antes do horário de recolha do lixo e recolhidos após a passagem do camião.

Com esta medida pretende-se, sobretudo, “evitar questões de salubridade pública, relacionadas com a colocação dos sacos com resíduos na via pública”, explica Mário Passos.

Recorde-se que para fazer frente a este problema que afeta também outras áreas habitacionais e co-

merciais do concelho, a Câmara Municipal começou já a instalar equipamentos coletivos de deposição de resíduos. O primeiro dos 45 equipamentos que vão ser instalados ao longo deste ano já se encontra à disposição da população e está localizado na Rua Luís Barroso. Tratam-se de equipamentos compostos por módulos com grelhas ventiladas, com contentores no interior e sistema de fecho mecânico condicionado, estando dotados de água e saneamento para permitir todas as condições de salubridade. A sua gestão será feita em colaboração com os condomínios ou representantes de moradores.

O Município de Famalicão vai também alargar o projeto piloto de recolha porta-a-porta dos resíduos domésticos orgânicos a todo o perímetro urbano e em determinadas zonas nas vilas de Joane, Ribeirão e Riba de Ave, em dois dias por semana, abrangendo zonas específicas de habitações multi e unifamiliares.

Recorde-se que, a este nível, a Câmara Municipal efetua também a recolha de biorresíduos não domésticos em três circuitos: nos grandes produtores (empresas com cantinas), no sistema HORECA (hotéis, cafés e restaurantes) e ainda a recolha seletiva dos resíduos verdes em todos os cemité-

rios do concelho, permitindo assim a sua valorização e evitando a sua deposição em aterro.

Os números da recolha de biorresíduos têm vindo a aumentar de ano para ano. Só em 2025, foram recolhidas 2420 toneladas. Relativamente à recolha seletiva dos três principais tipos de resíduos recicláveis (vidro, papel/cartão e embalagens), por todo o concelho há uma rede de mais de 600 ecopontos, estando prevista a instalação de 300 novos ecopontos nas freguesias do território ao longo dos próximos meses.

De 10 a 12 de março

Feira do Ensino Secundário “ilumina” futuro para os jovens famalicenses

Mais de 1200 alunos do 9.º ano de escolaridade vão passar, entre os dias 10 e 12 de março, pelo Famalicão IN HUB, em Vale São Cosme, para desenhar o seu futuro escolar e profissional na Feira do Ensino Secundário de Famalicão. O antigo CIIES transforma-se, durante três dias, num grande centro de orientação e experimentação com o objetivo de ajudar os jovens famalicenses a explorar toda a oferta formativa disponível no concelho para o próximo ciclo de estudos.

Nesta edição, a feira reúne 13 instituições de ensino que apresentam um leque de 39 cursos, divididos entre quatro de cariz científico-humanístico e 35 de vertente profissional, abrangendo áreas que vão das Artes e Design às Tecnologias de Metalomecânica, Informática, Saúde e Apoio à Gestão.

Uma das novidades deste ano é a colaboração direta de várias empresas na dinamização das atividades, que vão proporcionar aos estudantes um contacto prático com a realidade do mercado de trabalho e os diferentes campos de atuação. Através de espaços interativos, jogos e desafios, os alunos terão a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre planos curriculares e saídas profissionais.

“Esta feira funciona como uma janela aberta para o futuro, oferecendo ferramentas reais para que os jovens tomem decisões conscientes e alinhadas com as suas ambições. O objetivo é garantir que o talento famalicense continue a ser o motor de desenvolvimento da nossa região”, aponta o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que visitará o evento no dia 10 de março, a partir das 14h00.



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao





Por Eduarda Pereira Vamos falar de dinheiro...

Ou melhor, vamos falar de Marketing, publicidade e consumismo e de que forma isto pode alterar o nosso consumo.

Ontem, ouvi no rádio uma publicidade de uma instituição bancária que, “dava” um ordenado extra e como desconfiada que sou, foi ler as condições desta grande oferta.

E depois de ler as letras todas, grandes e pequenas, verifiquei, que se trata nada mais, nada menos do que uma conta ordenado, com um plafond associado, equivalente ao ordenado recebido. Uma oferta que se encontra na maioria das instituições bancárias, mas esta instituição, encontra-se em fase de angariação de clientes novos, com uma campanha de marketing publicitário atrativa, para os que não leem as letras todas.

Traduzindo por miúdos, o que é uma conta ordenado, e o ordenado extra??

Uma conta-ordenado é uma conta bancária onde o cliente domicilia o seu salário (ordenado), até aqui todo ótimo. Depois a coisa complica, na maioria dos bancos é atribuído um Descoberto Autorizado, ou seja, um adiantamento do salário, em forma de crédito automático até ao valor equivalente ao salário.

Como funciona este adiantamento de salário?

Quando a tua entidade patronal deposita o teu ordenado na tua instituição de crédito, a tua conta fica classificada como conta ordenado e o banco determina qual é o valor do teu ordenado extra. Naqueles meses que o mês é maior que o ordenado o banco dá-te a possibilidade de movimentares saldo da tua conta além do teu dinheiro, podendo movimentares até ao valor máximo determinado pelo banco como ordenado extra.

E depois? O dinheiro é meu?

Quando existe um adiantamento do salário, depois é necessário existir uma devolução. Ou seja, quando recibes novamente o teu ordenado o banco retira o dinheiro que te emprestou, podendo cobrar juros pelo tempo que utilizas-te o dinheiro deles.

Vamos fazer um exemplo prático, para ser mais fácil a compreensão. Mais de metade da população portuguesa recebe nada mais nada menos que

o ordenado mínimo legal em Portugal, ou seja, no fim do mês é lhe depositado na conta, pouco mais de 800€, sendo o valor do ordenado extra ou adiantamento cedido pelo banco do mesmo valor. Vamos assumir que a conta estaria com saldo de 0€, ficou após o depósito do ordenado com um saldo de 800€.

Fizemos os pagamentos todos do mês e o saldo voltou a 0€.

Quando fazemos uma consulta à conta, aparecem dois valores, o saldo disponível e o saldo contabilístico. Nesta situação, irá apresentar um saldo contabilístico de 0€, ou seja, não temos mais dinheiro nosso para movimentar. Contudo no saldo disponível irá aparecer com 800€, deixando-nos movimentar mais 800€ além do nosso ordenado. Ou seja, no primeiro mês, podemos utilizar os nossos 800€ e mais os 800€ do banco, num total de 1600€.

E no mês seguinte, chegam os problemas?

Pois quando o ordenado do segundo mês for depositado, o nosso saldo contabilístico fica a 0€, se o banco não cobrar juros, pelo tempo de utilização do ordenado extra. Caso o banco cobre juros, o saldo será negativo, do valor dos juros. Supondo que os juros serão de 5€, o nosso saldo contabilístico estará negativo em 5€, e o saldo disponível estará com um saldo de 795€.

Nesta situação o meu ordenado extra, já me está a custar 5€, e ainda mal comecei o mês e já devo 795€ ao banco, que certamente voltará a cobrar juros no mês seguinte. Criando o efeito bola de neve, e uma rentabilidade infinita para o banco. A não ser que arranje um trabalho extra, ou um ordenado próximo, seja com subsídio de férias ou natal, para devolver o dinheiro que o banco me “deu” disfarçado de ordenado extra, este pagamento constante de juros ao banco, tornará esta “prenda”, muito cara. Como dizia o meu avô “um ordenado deve sempre encontrar o anterior, para poder ter fermento e crescer”. Devem fazer um planeamento das vossas despesas de forma a nunca utilizar o saldo total da conta á ordem, muito menos utilizar o saldo de banco, sem conhecimento de todas as consequências. **Até para “receber uma renda” do banco é necessário fazer contas á vida....**

Rusga de Joane promove ciclo de cantares tradicionais da Quaresma

“A Caminho da Páscoa”, a Rusga de Joane inicia ciclo de concerto de cantares tradicionais da Quaresma.

O primeiro já conteceu no passado dia 28, mas seguem-se mais dois, numa acção que tem como objectivo “a preservação de um património imaterial que continua vivo nas nossas aldeias”. Para o efeito, a Rusga de Joane resgata os cânticos quaresmais que marcaram gerações no Baixo Minho: a Encomendação das Almas, os lamentos marianos, as melodias penitenciais que, afinal, conduzem à esperança. “Num tempo em que tudo é ruído, propomos escuta. Num tempo apressado, propomos caminho”, sugere a Rusga, que remete para melodias que “nasceram da devoção popular e que continuam a ecoar como expressão de espiritualidade viva — não como lamento, mas como preparação para a luz da Ressurreição e para a alegria dos Aleluias”.

O segundo concerto tem lugar a 22 de março, na Igreja do Convento de Vilar de Frades, em Barcelos, pelas 16h30. O terceiro e último é na Igreja de Telhado, pelas 21h30 do dia 28 de março.

O primeiro ocorreu em Arnoso Santa Maria.



SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensesfamalicao



“Anda Dai” do PCP celebra 105 anos de história, presente e futuro

No próximo dia 7 de março realiza-se, no Centro de Trabalho do PCP em Vila Nova de Famalicão, a partir das 15h00, a segunda sessão do ciclo “Anda Dai”, uma iniciativa de intervenção política, ideológica e cultural.

Depois da sessão inaugural, que de acordo com o PCP “afirmou o Centro de Trabalho como espaço vivo de resistência, encontro e construção coletiva”, o ciclo prossegue com o tema “105 anos de história, presente e futuro”, integrado nas comemorações do percurso centenário do Partido Comunista Português. A sessão contará com a participação de Rui Mota.

“Num contexto marcado pelo agravamento da exploração, pelo ataque aos direitos e por uma intensa ofensiva ideológica do capital, a afirmação da memória histórica e da

atualidade do projeto político do PCP é parte inse-

parável da luta dos trabalhadores e do povo”, considera o partido, para o qual “celebrar 105 anos é afirmar a continuidade da luta, a força do presente e a confiança no futuro”.

O ciclo “Anda Dai” cruza formação ideológica, memória histórica e intervenção cultural, assumindo-se como um convite à participação, ao debate e à ação coletiva. Dirigido a militantes e não militantes, a todos os que recusam a resignação e acreditam que a política é instrumento de transformação da realidade.

O PCP em Vila Nova de Famalicão assegura que continuará a dinamizar o ciclo “Anda Dai”, reforçando o Centro de Trabalho como “espaço de luta e organização, porque a política não se observa, faz-se”.



26 POVO
Famalicense
Desde 1999

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensesfamalicao



RESTAURANTE

Três Irmãos

SANTIAGO D'ANTAS

917 862 535 / 252 318 054

João Martins de Faria, Herdeiros
Nif. 751 599 719

Rua dos Soutos nº 142 Antas 4760-027 V. N. Famalicão

Uma pioneira da arqueologia portuguesa em Vila Nova de Famalicão do século XIX

CLARA ANDREIA LEMOS



Júlia Castro Solla em sua casa

Há 132 anos, em Vila Nova de Famalicão, uma mulher dirigia escavações arqueológicas no monte de São Miguel-o-Anjo, na freguesia de Calendário, um facto excecional no Portugal do século XIX: O seu nome era Júlia Castro e Solla.

Mais do que a importância de testemunhar uma intervenção em Famalicão, destacamos que a protagonista dessa ação é uma mulher, facto que se considera inédito, uma vez que se desconhecem outras mulheres que se envolvessem em trabalhos de campo arqueológicos em Portugal, até àquela data.

A carta que revelou uma pioneira

É através de uma carta datada de 30 de novembro de 1894 que nos chega a informação importante para a história de Vila Nova de Famalicão e da arqueologia portuguesa: uma mulher da alta burguesia portuense dirigia escavações arqueológicas no monte de São Miguel-o-Anjo, num período em que a participação feminina na investigação científica era excecional e socialmente pouco reconhecida.

O documento foi enviado pelo abade Joaquim Pedrosa a Francisco Martins Sarmento, um dos mais destacados arqueólogos portugueses do século XIX. Nele, o sacerdote informava que a “exploração do Castro no Calendário” estava a ser conduzida “pela mulher do Delegado de Famalicão”, acrescentando que apesar de os trabalhos avançarem lentamente, já estavam a produzir resultados significativos.

A “mulher do Delegado” era Júlia de Castro Pereira e Solla Teles, pertencente a uma família culta e influente da burguesia portuense, ligada ao comércio de tecidos e descendente de cristãos-novos. Sendo filha do juiz Visconde Castro e Solla, a sua adolescência foi passada entre o Porto e Braga, e na Póvoa de Varzim onde passava férias. No ano de 1890, passou a viver em Vila Nova de Famalicão, acompanhando o marido, e seu primo direto, Júlio César de Castro Pereira Lopes, que tomou posse como Delegado do Procurador Régio da vila (cargo que irá assumir até 1900). Com 25 anos e mãe de uma filha de cinco, Júlia Castro Solla surpreende ao assumir os trabalhos “de exploração” arqueológica, num contexto dominado por homens e marcado por preconceitos quanto ao papel feminino na ciência e nestes trabalhos de campo.

Um monte carregado de história

O monte de São Miguel-o-Anjo, situado nos limites sudoeste da atual cidade de Vila Nova de Famalicão, possui uma longa ocupação humana. As referências documentais remontam às Inquirições de 1258, no reinado de D. Afonso III, que mencionam São Miguel como o lugar onde se localizaria o castelo de Custóias. Ao longo dos séculos, o local foi envolto em narrativas populares, como a lenda do Penedo da Moura, que relatava tesouros escondidos entre penedos e ruínas antigas.

Desde o século XVIII que a valorização do património e a exploração das ruínas torna-se tema central para os meios artísticos e científicos em toda a Europa, encontrando seguimento em Portugal já no século XIX. Também em Famalicão, autores como Abílio de Magalhães Brandão publicavam apontamentos etnográficos, mencionando achados e lendas associadas ao monte de São Miguel. A este eram associados “fragmentos de louça antiquíssima e um machado de bronze”, espólio que juntamente com estudos mais recentes nos permitem a identificação de diferentes cronologias, pelo menos, desde a Idade do Ferro. É este pleno ambiente cultural e o seu

enquadramento social que poderá ter despertado a curiosidade de Júlia para aquele Sítio.

Achados descritos na correspondência e a identificação do local

Segundo a referida carta do abade Pedrosa, as escavações em São Miguel já haviam revelado moedas de prata atribuídas a Augusto, bronzes de cunho diverso, pesos de tear, fragmentos cerâmicos e uma conta de vidro azul decorada com círculos amarelos e objetos de ferro. A descrição refere a identificação de estruturas habitacionais e inclui um desenho de um dos penedos talhados, junto da escavação, desenho este que nos permite identificar o local exacto desta escavação do século XIX. E tal como na citânia de Briteiros, em Guimarães, onde se conservam os testemunhos das escavações arqueológicas de Francisco Martins Sarmento, também no monte de São Miguel-o-Anjo de Calendário encontramos a presença de Júlia Castro Solla através do local ainda marcado da sua “exploração” arqueológica.

O entusiasmo de Júlia é sublinhado na correspondência: a investigadora procurava bibliografia especializada, em francês ou português, para aprofundar os seus conhecimentos e cruzar com o espólio que encontrava na escavação. A preocupação com fundamentação científica revela uma postura que ia além do mero amadorismo, procurando o contacto e troca de conhecimento com eruditos na matéria à época.

Simultaneamente, notas deixadas por Francisco Martins Sarmento confirmam o seu interesse pela intervenção, referindo que “a mulher, filha do Castro Solla, está entusiasmada” e que a escavação “promete”. Um dos machados de bronze encontrados foi copiado em chumbo e enviado a Sarmento a seu pedido, gesto que demonstra o propósito de partilha dos achados com a comunidade científica, preservando os originais na posse da família, conforme dirá Júlio Castro Lopes numa das suas cartas posteriores: “por lhes ligar muito apreço”.

No jornal Estrela do Minho de 24 de setembro de 1899 comprova-se a atenção que a sociedade mantinha relativamente às descobertas, descrevendo “os alicerces de um «castrum» ou fortaleza de forma circular, situado no cimo do monte”, assim como estruturas de habitação, uma dúzia de sepulturas junto a esta, e “moedas do tempo do imperador Constantino, alfinetes de gravata, detritos de telha romana e algumas contas esmaltadas”.

Já na viragem do século, numa carta dirigida a José Leite de Vasconcelos, outro vulto da arqueologia portuguesa deste período, o marido de Júlia Castro Solla recordaria que as investigações tinham sido realizadas por ele, a esposa e o “particular amigo” Adelino Adélio dos Santos, famaliense que se destacou no exercício do cargo de notário. Referia terem feito “alli investigações”, reconhecendo que os seus conhecimentos naquela área eram limitados, mencionando terem deixado “a descoberto trechos de algumas construções e muralhas”, mas lamentava que os trabalhos não tivessem continuidade pelo desgosto da destruição de vestígios por “habitantes dos lugares circunvizinhos (...) em busca de tesouros encantados”. Nas décadas seguintes, a imprensa local passou a destacar as visitas de Leite de Vasconcelos a Vila Nova de Famalicão, sublinhando a sua presença e a relevância cultural para o concelho.

Júlia Castro Solla: uma exceção num mundo masculino

No final do século XIX, a participação feminina na arqueologia portuguesa era praticamente inexistente. A Real Associação de Architectos Civis e Archeologos Portuguezes só passou a admitir mulheres em 1879, e a maioria das inscritas tinha um papel meramente honorífico. A primeira arqueóloga a destacar-se em Portugal com escavação arqueológica comprovada foi Maria de la Encarnación Cabré Herreros, cujo registo enquadra-se na década de 30 do século XX.

Nesse contexto, a atuação de Júlia de Castro e Solla assume especial relevância. Filha de uma família ligada à magis-



Machado em chumbo mandado reproduzir por Martins Sarmento e hoje presente na exposição permanente da Sociedade Martins Sarmento em Guimarães.

tratura e à política, com tradição académica e forte cultura de bibliofilia, recebeu provavelmente uma educação doméstica cuidada, comum às elites femininas da época. Sobrevivem desenhos seus da adolescência que revelam sensibilidade artística e formação sólida. Na família, ao longo de várias gerações os homens tinham a oportunidade de seguir os estudos em Direito na Universidade de Coimbra, e nesse contexto também o seu marido, o seu pai, e o seu irmão tinham seguido o mesmo percurso.

Casada aos 19 anos, e tal como na época se esperava de uma mulher burguesa, seu destino era acompanhar o marido nas suas colocações judiciais. Durante a década em que residiu em Vila Nova de Famalicão (1890-1900), encontrou espaço para desenvolver o seu interesse pelo património local e é neste enquadramento que São Miguel-o-Anjo se destaca, muito provavelmente pela proximidade à vila onde o marido trabalhava. Sobre o percurso científico de Júlia após a saída de Vila Nova de Famalicão, ainda pouco dados se encontraram, no entanto, o seu único irmão, Amadeu Castro Solla, antes de seguir a carreira política e se tornar Ministro de Estado, chegou a realizar trabalhos de transcrição epigráfica juntamente com Júlio Castro Lopes, assim como participar como sócio e redator do Boletim da Real Associação de Arqueólogos Portugueses.

A presença do casal em Vila Nova de Famalicão terá deixado marca significativa entre as principais elites locais. Mesmo após a mudança para Lisboa, em 1900, motivada pela nomeação de Júlio como juiz, regista-se a sua participação em diversos eventos promovidos pelo Clube de Caçadores de Famalicão, instituição da qual foi também sócio fundador.

Júlia faleceu em 1925, em Lisboa, aos 56 anos. Não se conhecem cadernos de campo ou publicações assinadas por si, mas a carta do abade Pedrosa a Martins Sarmento, as notas pessoais deste arqueólogo, a carta de Júlio Castro Lopes a Leite Vasconcelos e as várias referências de imprensa comprovam o seu protagonismo e envolvimento nesta escavação arqueológica.

No monte de São Miguel-o-Anjo de Calendário, nenhuma outra escavação arqueológica foi identificada antes de 2021, esta já sob a responsabilidade do arqueólogo Tarcísio Maciel com o gabinete de arqueologia do município.

Recuperar uma memória esquecida

A redescoberta deste episódio permite não apenas enriquecer o conhecimento sobre o monte de São Miguel-o-Anjo, mas também reavaliar o papel das mulheres na construção do saber científico em Portugal. Num tempo em que a sociedade ainda olhava com desconfiança para a presença feminina na universidade (a primeira mulher só seria admitida poucos anos antes), Júlia de Castro e Solla ousou dirigir escavações e dialogar com alguns dos maiores nomes da arqueologia nacional.

Mais de um século depois, o seu nome começa a ocupar o lugar que lhe é devido: o de pioneira discreta, cuja curiosidade e determinação abriram caminho, ainda que silenciosamente, à presença feminina na arqueologia portuguesa. E Vila Nova de Famalicão pode hoje reconhecê-la como parte da sua própria história.

Este texto é um apontamento do artigo científico publicado na Revista de Guimarães nº 134-135 (2024-2025), da Sociedade Martins Sarmento, de Clara Andreia Lemos e Luís Pinto da Silva.

Projeto CLDS 5G apoia mais de uma centena de pessoas na luta contra o desemprego e exclusão social

Entre maio e dezembro de 2025, o projeto CLDS 5G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 5.ª Geração) Ser Feliz em Famalicão acompanhou um total de 110 pessoas, focando a sua intervenção na capacitação para procura a ativa de emprego, através de oficinas de mentoria com temas como autoconhecimento, liderança, literacia financeira e marketing pessoal.

Graças a este acompanhamento, 17 pessoas arranjaram emprego e doze estão a ser acompanhadas de forma individual para a criação das suas empresas.

Refira-se que dos beneficiários acompanhados, a maioria enfrenta desafios significativos no mercado de trabalho: 63 pessoas encontram-se em situação de desemprego de longa duração.

O CLDS 5G, que arrancou em Vila Nova de Famalicão a 2 de maio do ano passado e estende-se até dezembro de 2028, tem como parceiros a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale

do Ave, que foi convidada para assumir o papel de Entidade Coordenadora Local da Parceria.

“A intervenção é feita de forma individualizada, o que permite dar passos no âmbito da inclusão social e capacitação da comunidade em situação de vulnerabilidade social neste concelho”, explica Ana Carvalho, coordenadora do projeto, que se destaca ainda pelo apoio a jovens e novos profissionais e indivíduos em processos de conclusão e transição do sistema educativo para o mercado de trabalho.

“O CLDS não é mais do que um compromisso coletivo que envolve e mobiliza os atores e parceiros das comunidades locais em dinâmicas e projetos centrados nas pessoas em situação ou risco de vulnerabilidade”, frisa Manuel Augusto de Araújo, presidente da direção da Engenho.

Sobre os resultados agora apresentados, o responsável pela associação com sede em Arnoso Santa Maria, considera-os muito satisfatórios “pois contribuem

para reforçar a coesão social e desenvolver uma cultura solidária de proximidade a favor do outro, do mais necessário que precisa de apoio, orientação e meios para tornar a pessoa mais realizada no seu viver e nos seus projetos”.

A mesma opinião tem o presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que considera o projeto CLDS 5G “muito importante, desde logo, porque permite implementar no território um conjunto de atividades e iniciativas que promovem a inclusão social dos cidadãos, através da qualificação, da formação e da capacitação, contribuindo para o aumento da empregabilidade e dessa forma para o combate a situações de pobreza e exclusão social”.

“É um programa que não deixa ninguém para trás, num trabalho em rede, feito com as Comissões Inter-freguesias, o tecido empresarial e as instituições, de forma estruturada, para a partilha de conhecimento e a realização de intervenções eficientes junto dos cida-

dãos”, frisa o presidente da autarquia famalicense.

Sobre os resultados, diz que são “muito satisfatórios a vários níveis”. “Pelas inúmeras ações que foram concretizadas, pelo número de cidadãos envolvidos e por um indicador relevante: há 17 pessoas que foram integradas em ofertas de emprego e que estão a reescrever as suas histórias de vida, o que nos deixa muito satisfeitos”.

O edil de Vila Nova de Famalicão sublinha ainda “as sinergias que se vão criando entre todos os parceiros”. “A Câmara Municipal e a Engenho funcionam aqui como pilares do projeto, que se estende ao território neste tra-



balho em rede que envolve toda a comunidade e que, com partilha de conhecimento, dá resposta às necessidades das pessoas com os recursos do território. É

uma metodologia de trabalho que integra e envolve todos, e esse é também um dado muito positivo”, finaliza.

Curso de Técnicas de Defesa Pessoal contou com mais de 150 participantes

Realizou-se, no passado sábado, no Complexo desportivo de Vale de São Cosme, em São Cosme, um Curso Intensivo de Técnicas de Defesa Pessoal de Rua, organizado pela Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu.

O curso, que durou por mais de oito horas, teve como formadores os elementos da Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, sendo coordenador Alexandre Carvalho, coadjuvado por Manuel Cunha, Laurindo Azevedo, Carlos Ramos, Alcides Ribeiro, Luís Faria e Mikael Azevedo, os quais desenvolveram técnicas de defesa pessoal de mão nua, contra ataques e ameaças de faca, contra pau e garrafas de vidro, pistola, entre outros, com controlo imobilização do adversário recorrendo aos pontos de shiatsu, projecções, alavancas e chaves.

Este evento contou com a participação de um efectivo de mais de 150 praticantes provin- dos das academias Alex Ryu Jitsu, de todos os escalões e faixas etárias.

O Mestre Alexandre Carvalho, fundador do Estilo marcial Alex Ryu Jitsu, iniciou o curso



da parte da manhã, desenvolvendo técnicas de defesa pessoal com mão nua, contra ataques de pernas e punhos dos adversários e ainda técnica de defesa pessoal contra agressor armado, com imobilizações do mesmo, recorrendo a alavancas e chaves de elevado rigor e especificidade técnicas. De seguida, o curso foi ministrado por Manuel Cunha, Laurindo Azevedo, Carlos Ramos, Alcides Ribeiro, Luís Faria e Mikael Azevedo, que desenvolveram técnicas contra os ataques mais comuns e perigosos que se verificam no nosso quotidiano, transmitindo a sua sabedoria aos que participaram neste evento, como forma de estes estarem mais preparados para a sua protecção e autodefesa.

A homologação do curso, foi feita pela Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu através de certificados emitidos pelo Mestre Geral e Fundador do estilo Alex Ryu Jitsu, Mestre Alexandre Carvalho (10º Dan).



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

Av. Rebelo Mesquita n.º 136 – Apartado 128
4764-901 Vila Nova de Famalicão
NIF: 501 180 044

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 21.º, 27.º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, convoco uma assembleia geral ordinária, para se reunir, no dia 20 de Março de 2026, pelas 20,30 horas, na sede desta Associação, sita na Av. Rebelo Mesquita, n.º136, em Vila Nova de Famalicão, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Ponto – Apreciação e votação do balanço, relatório e Contas da Gerência do Exercício de 2025, com o respetivo parecer do conselho fiscal, conforme o previsto no artigo 21.º, bem como alínea 4) do Artigo 27.º dos estatutos desta Associação;

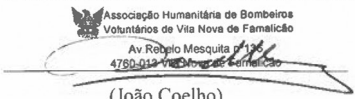
2.º Ponto – Proposta sócios às categorias de Beneméritos, Honorários e Remidos, conforme o previsto na alínea 7) do Artigo 27.º dos estatutos desta Associação;

3.º Ponto – Outros assuntos;

Nos termos do parágrafo 1.º do artigo 23.º, declara-se que, se à hora marcada, não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a assembleia reunirá em segunda convocação com qualquer número, meia hora depois.

Vila Nova de Famalicão, 03 de fevereiro de 2026,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão
Av. Rebelo Mesquita n.º 136
4764-901 Vila Nova de Famalicão
(João Coelho)



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 34/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 12.02.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 5/2021, sito na Rua Mário de Sousa Passos nº 365, freguesia de Nine, do pedido de alteração do lote n.º 9 deste loteamento, requerida por Tiago Alexandre Carrinho Alves Pereira e Sara Filipa Cunha Rocha. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Introdução de piscina com área de implantação de 31,08m2;
- Alteração da área total destinada a piscinas de 246,00m2 para 277,00m2;

O processo, com a identificação LAL/142/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 18 de fevereiro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVN-2026

Teatro e Educação Ambiental coligam-se no IV Encontro Eco-Escolas

O IV Encontro Concelhio Eco-Escolas vai contar com a estreia absoluta da peça de teatro “A Árvore da Minha Avó”, reforçando a aposta de Vila Nova de Famalicão na educação e sensibilização ambiental.

O espetáculo, criado para a comunidade escolar do concelho, realiza-se de 9 e 13 de março, no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, com sessões marcadas para as 10h30 e as 15 horas.

A peça visa estimular o pensamento crítico, a reflexão e o sentido de responsabilidade ambiental entre os alunos e assume um registo multidisciplinar, combinando marionetas, máscaras e artes circenses.

A narrativa decorre à sombra de uma árvore e acompanha a história de uma criança que aprende a valorizar a natureza através dos ensinamentos da avó, reforçando a ideia de que a preservação ambiental depende da ação coletiva e individual.

Cada estabelecimento de ensino será representado por uma única turma, num total previsto de 1650 participantes.

Recorde-se que Vila Nova de Famalicão é o município com mais Eco-Escolas do país, com 80 instituições educativas galardoadas que, ao longo do ano letivo, trabalham domínios como Resíduos, Água, Energia, Biodiversidade, Agricultura e Espaços Exteriores, Floresta e Alterações Climáticas, consolidando um percurso de sensibilização que visa formar cidadãos mais conscientes, participativos e comprometidos com a sustentabilidade.



Adoção de árvores regressa à Praça-Mercado Municipal

A campanha de adoção de árvores, promovida pelo Município de Famalicão, está de regresso à Praça-Mercado Municipal, no próximo dia 22 de março. A iniciativa decorre entre as 09h00 e as 12h00 e é aberta à comunidade.

Cada famalicense poderá adotar até três exemplares, num total de 3000 árvores e arbustos de espécies florestais, de fruto e aromáticas.

A campanha de adoção de árvores integra-se na estratégia municipal de promoção da biodiversidade, reforço da resiliência climática e incentivo a estilos de vida sustentáveis.

Recorde-se que o Município está a promover o projeto “100 000 árvores para 2030”, reafirmando o seu compromisso com um território mais verde, biodiverso e preparado para os desafios ambientais presentes e futuros.



Alçapão dedica serão à poesia

No Dia Mundial da Poesia, a Alçapão Academia abre portas a uma nova iniciativa “No Fio da Palavra”, que dá destaque à poesia, com autores e convidados para noites acolhedoras, num momento de partilha e apreço pela poesia e pela palavra escrita.

Nesta primeira sessão José Miguel Oliveira, da Alçapão, promove, em parceria com Paulo Esse, do movimento Face to Face Book to Book (FFBB), um recital livre de poesia, que se deseja muito participado. A entrada é livre, sujeita à lotação da sala.

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



AMI 9558



Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

NOVIDADE !!! APARTAMENTOS T2 - BRUFE



Desde ... 245.000,00€

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, cozinha totalmente equipada em open space, sala com varanda, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem, portão automático.

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO



À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref: 1072

MORADIA DE 3 FRENTES - ESMERIZ



Moradia c/ excelente luz natural, cozinha em open space totalmente equipada, sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, garagem p/ 2 carros.

360.000,00€

Ref: 1112

TERRENO - MOGEGE



Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos »

70.000,00€

Ref: 1107

MORADIA T3 - ANTAS



A 500 metros da A3 e A7, cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite, quartos c/ roup. embutidos, wc's equip., focos embutidos, estores elétricos, varandas, excelente luz natural, garagem.

Marque Visita!!

Ref: 1110

Mário Oliveira distinguido pela FIDE como Associate Organizer

A cerimónia de encerramento do Campeonato Nacional de Jovens de Xadrez Rápido, realizada no dia 28 de fevereiro, no Pavilhão Gimnodesportivo do Colégio Calvão, em Vagos, ficou marcada pela distinção do famalicense Mário Oliveira com o título de Associate Organizer, pela Federação.

A distinção foi entregue publicamente num momento simbólico da competição nacional organizada pela Federação Portuguesa de Xadrez, reconhecendo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 13 anos na direção do Torneio Internacional Cidade de Famalicão.

O título de Associate Organizer é atribuído pela FIDE a dirigentes com experiência comprovada na organização de eventos internacionais, representando um reconhecimento for-

mal da competência, rigor e qualidade organizativa demonstradas de forma consistente ao longo dos anos.

Esta distinção internacional valoriza não apenas o percurso individual de Mário Oliveira, mas também o contributo do movimento xadrezístico do distrito de Braga para o panorama nacional e internacional.

Reconhecimento reforça ambição

Apesar da satisfação por este reconhecimento internacional, o percurso continua: “o próximo objetivo passa pela obtenção do título máximo de International Organizer, distinção que representa o mais elevado grau de certificação organizativa da FIDE”.

Paralelamente, está já definida uma meta estraté-



gica clara: elevar o Torneio Internacional Cidade de Famalicão à Categoria A, com um prize money global de 8.500 euros, reforçando o seu posicionamento competitivo e a sua capacidade de atrair jogadores titulados de maior expressão internacional.

Com visão, consistência e ambição sustentada, Mário Oliveira reafirma “o

compromisso de continuar a elevar o padrão organizativo dos eventos nacionais e internacionais, contribuindo para afirmar Portugal como referência no panorama do xadrez mundial”.

Assim sendo, este reconhecimento é motivo de orgulho — mas, acima de tudo, é responsabilidade e estímulo para fazer ainda mais e melhor.

Riopele mantém trajetória de crescimento

Num ano particularmente difícil para a indústria têxtil portuguesa, a Riopele, grupo têxtil com sede em Pousada de Saramagos, alcançou em 2025 um volume de negócios consolidado de 99 milhões de euros, registrando um ligeiro crescimento face ao ano anterior. A produção de tecido para a indústria da moda continua a representar a principal fatia das vendas do grupo, seguindo-se o segmento de vestuário, desenvolvido sob a insígnia Riopele Fashion Solutions, e a comercialização de fio.



Espanha, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos e Alemanha foram os cinco principais mercados de exportação da Riopele em 2025. Entre estes, os mercados canadiano e norteamericano assumem um papel particularmente estratégico para o grupo, impulsionados pelo elevado poder de compra, pela valorização de produtos premium, de qualidade e sustentáveis, bem como pelo reconhecimento do selo “Made in Portugal”, associado a design, inovação e ao cumprimento de rigorosas normas sociais e ambientais. Acresce ainda a crescente procura, por parte de marcas e retalhistas, por fornecedores alinhados

com princípios de sustentabilidade e ética, pelo elevado poder de compra, pela valorização de produtos premium, de qualidade e sustentáveis, bem como pelo reconhecimento do selo “Made in Portugal”, associado a design, inovação e ao cumprimento de rigorosas normas sociais e ambientais.

A Riopele distingue-se por ser uma empresa que, mesmo com quase 100 anos, sempre soube adaptar-se às diferentes conjunturas — seja ao nível da digitalização, da sustentabilidade ou da inovação em materiais e soluções para o mercado. Estamos preparados para diferentes cenários e perspetivamos um ano de consolidação do negócio, preparando um centenário estável e posicionando a Riopele para os desafios do futuro, que certamente continuarão a surgir”, afirma José Alexandre Oliveira, Presidente do Conselho de Administração da Riopele.

Opinião, por Adão Coelho

Mais sangue derramado às mãos dos EUA

Como se já não bastasse o grande genocídio do século XXI na Palestina, com a intervenção inequívoca e conivente dos EUA, que destruíram um país soberano e ostracizaram uma população inteira, estamos agora perante mais uma guerra no Médio Oriente.

Os EUA com ajuda da mão sangrenta de Israel atacaram o Irão sob o pretexto de libertar o povo iraniano do seu regime e impedir que este país fabricasse armas nucleares. Curioso que os EUA escolhem para seu aliado nesta guerra um país, Israel, que tem no seu poderio armamentista essas mesmas armas de destruição maciça que supostamente procuram impedir que o Irão fabrique. É a lógica do “eu posso ter, mas tu não”. Como se já não fossem coincidências a mais, cheira-nos novamente a petróleo, porque por muito que tentem esconder as suas verdadeiras intenções, sabemos que Trump é movido por apenas duas coisas, poder e dinheiro. E o ouro dos nossos dias é exatamente o petróleo.

O primeiro ataque americano destruiu uma escola de meninas no Irão, matando centenas de jovens e crianças que ali estudavam. Como se pode dizer que se quer libertar um povo de um regime, quando se mata esse mesmo povo? Como se pode convencer o mundo de que os EUA executam intervenções em nome da paz, quando só derramam sangue de inocentes por onde passam? Como podem os EUA continuar a interferir em países soberanos, com intervenções militares sangrentas e destruidoras, sem que exista nenhuma repercussão real para estes criminosos? Como podem continuar a provocar crises, mortes, instabilidade política e social internacionais noutros países sem que haja um “basta”?

O que está aqui em causa não é se se concorda ou

não com o regime de A, B ou C, o que está aqui em causa é que os EUA e Israel continuam a entrar em países, a matar, a destruir, a explorar e aniquilar sob pretextos mentirosos e que não lhes dizem respeito, para alimentarem os seus cofres com dinheiro de sangue e de petróleo. O destino de países soberanos apenas ao seu próprio povo diz respeito, e nunca, em momento algum, se pode tornar razoável a intervenção criminosa e sanguinária nesses países.

Quanto ao nosso governozinho assistimos ao mesmo de sempre, ao lamber de botas e baixar da cabeça com reverência a um estado genocida e terrorista. O Primeiro-Ministro veio lamentar a retaliação do Irão, como um “ataque inexplicável”. Se o Montenegro precisar de explicações, eu sento-me com ele e explico-lhe o inexplicável, como se faz na primária para ensinar o abecedário. Para não falar da conivência do nosso Governo com a utilização americana da base das Lages, nos Açores, para estes fins, que são exatamente o de matar e intervir em países soberanos. Os nossos vizinhos espanhóis, que há muito demonstraram que não compactuam com o imperialismo norte-americano e com a destruição que estes alastram pelo mundo, tomaram a decisão sensata de não permitir a utilização das suas bases militares para ataques que visem o Irão.

Será assim tão complicado ser-se decente neste século? Será que os nossos representantes não conseguem olhar para os nossos vizinhos fronteiriços e tomar decisões insubmissas e com o mínimo de respeito pelo direito internacional? São fracos, medrosos e coniventes.



EDITAL Nº 29/2026

UNIDADE DE EXECUÇÃO I DA UOPG 1.14 - GAVIÃO

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, torna público que, por deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 29 de janeiro de 2026, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 89.º e no n.º 4 do artigo 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, foi aprovado o Relatório de Ponderação da Discussão Pública referente à Unidade de Execução da UOPG 1.14 - Gavião.

Os interessados poderão consultar os elementos aprovados da Unidade de Execução na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt

Vila Nova de Famalicão, 11 de fevereiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



Dupla

WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS, ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS

TERRENOS P. CONSTRUÇÃO

4.1	VENDIDO		
4.2	317,00 m2 - Moradia c. 3 frentes	39.000,00 €	
4.3	657,00 m2 - Moradia c. 4 frentes	69.000,00 €	
4.4	VENDIDO		

INFRAESTRUTURADOS

URBANIZAÇÃO PRIVADA

969 010 914

RUA NOVA DA LAMELA - LANDIM

AR

CONDICIONADO

EMPRESA

CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA

HÁ MAIS DE 30 ANOS

ORÇAMENTOS

917 337 391



ANUNCIE

AQUI!

912 811 606

**ESCAPNORTE** ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51dalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.

Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.

TLF.: 252 331 750

ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME

DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

TEMOS

SUPER IDEIAS!

PARA A SUA EMPRESA



DuplaNet

Soluções Multimédia

www.duplanet.pt

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



A RAINHA VIBRADOR

Carinhosa, atenciosa, espanholada ao natural, massagem corpo a corpo, or*l c/ o vibrador e muitos mais.

Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



TOP GAMA 1.ª VEZ

Fotos reais sem enganar também tenho amiga, pode escolher.

Vem conferir, sou meiga, várias posições, 69 minet, oral espetacular, massagens, brinquedos para inversão de papéis. Será bem atendido apt privado das 10 da manhã até 1 da madrugada.

TLM.: 913 480 308



NOVINHA GRELUDA

Loirinha, safasa, beijoqueira e criativa, espero você para todos os tipos de brincadeiras, faço convívio completo, an*l apertadinho e um or*l divinal e ainda tenho acessórios para simulação masculina.

TLM.: 911 181 179



INDIAZINHA

Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

910 735 530



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 918 081 000



SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática.

Foto real.

913 347 260

ANUNCIE

AQUI!

912 811 606



ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

ENQUANTO DORME, NÓS TRATAMOS DO SEU LIXO



A partir do dia
16 de março, a
recolha do lixo
em Famalicão
vai mudar.

A recolha passa a ser
noturna em todo o
concelho.

Coloque o lixo nos
dias e locais
habituais, entre as
19h00 e as 21h00.

COLABORE!
FAMALICÃO MAIS LIMPO
E MAIS SUSTENTÁVEL.